

Revista Brasileira de Ciências Humanas

Data de aceite: 22/10/2025

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE APRENDIZAGEM E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Warlyce Siqueira Gomes Alves

Mestrando do Programa de Pós-
graduação em Ciências da Educação

Sandra Karina M. Vale

Doutora em Educação. Pedagoga



Todo o conteúdo desta revista está
licenciado sob a Licença Creative
Commons Atribuição 4.0 Interna-
cional (CC BY 4.0).

Resumo: Este artigo revisa a literatura sobre a educação escolar no contexto do ensino fundamental maior, abordando a relação entre aprendizagem e dificuldades de aprendizagem nos últimos oito anos, por intermédio da análise documental de periódicos e revistas que integram biblioteca eletrônica SCIELO (Scientific Electronic Library Online), além de trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa), especialmente no grupo de trabalho “Educação Fundamental” (GT-13). Também foram consideradas dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Propôs enquanto objetivo geral mapear estudos relacionados a Educação Escolar, com o intuito de identificar as lacunas de pesquisa e as ênfases temáticas, teóricas e metodológicas presentes na literatura. A ênfase foram nas pesquisas vinculadas aos principais fatores que influenciam para o sucesso e o fracasso escolar dos alunos no ensino fundamental entre os anos de 2016 a 2023. A pesquisa detectou 15 (quinze) obras dentre as quais sobressaem-se Assali (2019), Mello (2020), Zangrande (2021), Dallagnol (2022), dentre outros. Os resultados do estudo mostra que apesar dos avanços na análise da aprendizagem nos últimos cinco anos, o texto destaca uma lacuna importante: a falta de estudos que examinem diretamente quais as ações que as famílias e as escolas podem tomar para promover o desenvolvimento holístico dos alunos. Portanto, conclui-se que, apesar dos avanços na literatura sobre aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, torna-se imperativo aprofundar pesquisas que ampliem a compreensão do papel das interações entre escola, família e comunidade na promoção de uma educação mais inclusiva, equitativa e voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes. A produção de conhecimento nessa direção contribuirá para orientar políticas educacionais, práticas pedagógicas e estratégias

de acompanhamento escolar que efetivamente fortaleçam a aprendizagem e o bem-estar dos alunos do ensino fundamental.

Palavras-Chaves: Educação escolar; Aprendizagem; Sucesso escolar; Fracasso escolar.

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a temática da educação escolar, com ênfase nas práticas educacionais de aprendizagem do Ensino Fundamental Maior. A análise realizada teve como objetivo geral mapear estudos relacionados a Educação Escolar, com o intuito de identificar as lacunas de pesquisa e as ênfases temáticas, teóricas e metodológicas presentes na literatura, refletindo sobre as principais ações que favorecem o desenvolvimento dos educandos e conhecer as lacunas no processo de aprendizagem na vida dos educandos que apresentam fracasso escolar. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificar os primeiros estudos relacionados ao tema; explicitar os locais onde o tema é mais frequentemente pesquisado; identificar os subtemas associados a Educação Escolar; apontar as principais teorias e autores que são frequentemente referenciados; evidenciar as principais metodologias utilizadas nas pesquisas; analisar as ênfases, distanciamentos e lacunas existentes nos estudos referentes a educação formal. Para isso, foi feito um levantamento dos dados: a partir das palavras-chave utilizadas e das fontes de dados consultadas.

Esses objetivos visam proporcionar uma compreensão abrangente da pesquisa existente sobre o tema, contribuindo para o avanço do conhecimento na área, compreendendo as diversas influências que podem determinar o sucesso ou o fracasso escolar dos alunos, sublinhando a importância de identificar e entender os fatores que afetam o desenvolvimento integral dos estudantes. Dentro desse contexto, o tema específico do artigo direcio-

na-se para a análise das dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos alunos do ensino fundamental maior. A pesquisa busca investigar as lacunas existentes no processo educativo e discutir práticas que possam ser implementadas para promover o desenvolvimento dos estudantes.

Por intermédio da análise dos textos de periódicos e revistas que integram a biblioteca eletrônica SCIELO (Scientific Electronic Library Online), trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), sobretudo no Grupo de Trabalho “Educação Fundamental” (GT-13) e dissertações publicadas na biblioteca digital do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi possível ter uma visão mais ampla sobre o assunto.

Organizamos os resultados deste artigo focando nos textos que falam sobre as lacunas na aprendizagem. Essa abordagem inicial é importante porque há poucas publicações que tratam das dificuldades de ensino como tema central. Assim, achamos essencial mostrar, de forma mais específica, quais são os principais pontos dos textos que discutem a educação nas escolas antes de nos aprofundarmos nas questões e lacunas sobre estudos de dificuldades de ensino.

Este artigo revisa a literatura sobre as práticas educacionais, a aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem, ou seja, os estudos que foram realizados em torno dessa temática. Esperamos que essas análises ajudem pesquisadores interessados em educação e dificuldades de ensino a se atentarem a questões que, por muito tempo, foram deixadas de lado e que ainda hoje são ignoradas, mas que afetam diretamente a vida escolar e pessoal dos alunos.

ABORDAGEM METODOLÓGICA EMPREGADA NA REVISÃO

Este estudo configura-se como uma pesquisa de revisão de literatura, distinta da pesquisa bibliográfica. De acordo com Echer (2001, p. 6), “a revisão de literatura é imprescindível para a elaboração de um trabalho científico. [...] Na elaboração do trabalho científico é preciso ter uma ideia clara do problema a ser resolvido e, para que ocorra esta clareza, a revisão de literatura é fundamental.” Dessa forma, a revisão de literatura desempenha um papel essencial na construção do trabalho acadêmico, servindo como base para a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa, conforme enfatizado por Echer (2001).

De acordo com Echer (2001, p. 11), ela permite que pesquisadores tenham uma visão abrangente das pesquisas existentes sobre um tema específico, ajudando a identificar lacunas no conhecimento, que podem ser exploradas em investigações futuras, sendo fundamental para que o pesquisador tenha clareza sobre o problema a ser resolvido.

Echer (2001) diz que por meio da revisão, o pesquisador pode identificar as metodologias previamente utilizadas em estudos semelhantes, o que pode direcionar suas escolhas metodológicas. Para Echer, uma boa revisão de literatura não deve ser apenas uma colagem de citações, mas sim uma análise crítica e aprofundada que destaca congruências e contradições nos estudos existentes. Isso promove uma pesquisa mais rigorosa e refletida, contribuindo para a qualidade e a credibilidade do trabalho final, a revisão de literatura é essencial para que a pesquisa científica avance. É através dela que novas ideias surgem e que o conhecimento é continuamente expandido.

A autora enfatiza que essa atividade requer rigor e pensamento crítico, pois não se limita a resumir obras, mas envolve a integração reflexiva e analítica delas, criando um quadro teórico que fundamenta as hipóteses ou obje-

tivos da pesquisa. Assim, a revisão de literatura torna-se um componente essencial para a consolidação do estudo, sendo indispensável para a elaboração de um trabalho científico de qualidade.

Como método de coleta de dados, foi realizado um levantamento na biblioteca eletrônica SciELO e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com foco na identificação de artigos e dissertações que abordassem a Educação Escolar no Ensino Fundamental. O objetivo foi analisar as aprendizagens e os fatores que influenciam tanto o sucesso quanto as dificuldades escolares.

Na seleção dos trabalhos para esta revisão, priorizamos aqueles que se alinham mais estreitamente à temática central de interesse, abordando variáveis como a relação entre o contexto escolar e fatores sociais, inovações tecnológicas na educação e práticas pedagógicas inclusivas. Essa decisão foi guiada pelo desejo de destacar pesquisas que não apenas enriquecem a teoria educacional, mas que também oferecem implicações práticas e sociais significativas.

Os estudos mais recentes, realizados entre 2016 e 2023, têm se mostrado mais sensíveis às especificidades do ambiente escolar contemporâneo, frequentemente discutindo a inclusão de novas tecnologias, a personalização do ensino e a importância das competências socioemocionais no desenvolvimento dos alunos. Isso é especialmente pertinente em um contexto de rápidas mudanças sociais e tecnológicas, onde o papel da escola se transforma em resposta a essas dinâmicas.

Ademais, optar por trabalhos recentes permite que a revisão reflita as práticas educativas emergentes e as adaptações necessárias diante das novas demandas educacionais, como a educação a distância, a aplicação de metodologias ativas e a valorização da diversidade cultural nas salas de aula. Essas abordagens são fundamentais para um entendimento

mais abrangente e atualizado da educação escolar, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e dinâmico.

Diante do expressivo crescimento da produção científica brasileira no século XXI, especialmente na área educacional, tornou-se necessário estabelecer critérios de seleção para a composição desta revisão. Para tanto, definimos algumas delimitações na escolha das fontes utilizadas.

Foram considerados apenas os periódicos indexados na ANPED, os artigos disponíveis na SciELO e as dissertações encontradas na BDTD que estivessem alinhados com a temática e publicados dentro do intervalo de oito anos (2016 a 2023). As palavras-chave empregadas para a busca inicial foram “educação” e “aprendizagem”. A partir dessa triagem, foram utilizados os seguintes descritores: “Educação escolar”, “Aprendizagem”, “Sucesso escolar” e “Fracasso escolar”.

Como resultado, a pesquisa selecionou um total de 15 trabalhos, distribuídos da seguinte forma: 05 artigos, 05 dissertações e 05 trabalhos completos. A organização dessas publicações está apresentada no Quadro 1 a seguir:

Após a revisão da literatura nas bases de dados SciELO, BDTD e ANPED, os artigos, trabalhos completos e dissertações selecionados foram integralmente analisados e submetidos a uma revisão sistemática. Após essa leitura preliminar, as informações extraídas foram sistematicamente organizadas em uma tabela enunciativa, contendo dados como primeiros estudos, local, abordagens temáticas, metodologias, base epistêmica, resultados e lacunas. Essa estruturação possibilitou uma sistematização clara das informações, favorecendo a análise comparativa e a identificação de padrões e tendências nas produções acadêmicas selecionadas.

Esse processo teve como objetivo identificar os principais subtemas abordados, os contextos geográficos das pesquisas, as meto-

Tipo de trabalho	Título do Trabalho	Autor (es)	Ano
Artigo Scielo	Envolvimento Parental na Escola: Perspectivas de Pais e Filhos	Diana Dias e Raquel Barroso	2023
Artigo Scielo	Para além da nota	Diana Soares e Leandro Silva Almeida	2018
Artigo Scielo	Renomeando o fracasso escolar	Magda Pozzobon, Fénita Mahendra e Angela Helena Marin	2023
Artigo Scielo	Crianças agitadas/desatentas: modelos de explicação.	Izabel Penteado Dias da Silva e Cecilia Guarnieri Batista	2017
Artigo Scielo	Jovens em Contextos Sociais Desfavoráveis e Sucesso Escolar no Ensino Médio	Vanessa Gomes de Castro e Fernando Tavares Júnior	2016
Dissertação/BDTD	Aprendizagem significativa e transdisciplinaridade no ensino fundamental – educação, trabalho e empreendedorismo	Monica de Oliveira Silva de Mello	2020
Dissertação/BDTD	Concepções de Ensino e Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Perspectivas Atuais.	Alessandra Dallagnol	2022
Dissertação/BDTD	O “Bom” e o “Mau” Aluno: Representações Sociais de Professores de Ensino Fundamental sobre Sucesso e sobre Fracasso Escolar	Helen Junara Balbinotti Zangrande	2019
Dissertação/BDTD	Educação no espaço escolar e não escolar, agentes de construção do saber e a interdisciplinaridade: perspectivas de articulação na educação.	Alessandra Dallagnol	2019
Dissertação/BDTD	Relação professor/aluno/aprendizagem segundo os professores do Programa Aprendizagem: um estudo walloniano	Janaina Mancini Borsoi	2022
Trabalho completo/ANPED	Além da Aprendizagem Significativa	Sergio de Mello Arruda e Michele Hidemi Ueno	2017
Trabalho completo/ANPED	Autoridade docente e indisciplina.	Elaine Aparecida Pereira	2017
Trabalho completo/ANPED	Representações de professores dos anos finais do Ensino Fundamental frente às dificuldades de leitura dos alunos.	Maria Vitória da Silva	2017
Trabalho completo/ANPED	Significados e sentidos sobre a educação construídos no cotidiano de uma escola municipal em Juiz de Fora.	Gláucia de Cássia Magalhães da Silva Cavaliere	2017
Trabalho completo/ANPED	Masculinidades e Feminilidades: Implicações para o Fracasso/Sucesso Escolar de Meninos e Meninas nas Séries Iniciais.	Rosimeire dos Santos Brito	2016

Quadro 1. Produções científicas localizadas Fonte: elaborado pelas autoras.

Fonte: elaboração das autoras

dologias adotadas, as teorias e os autores de referência, além dos resultados obtidos em cada estudo. Paralelamente, a análise permitiu mapear lacunas na produção acadêmica, evidenciando aspectos ainda pouco explorados e que requerem maior aprofundamento teórico e empírico, conforme ver-se-á nos tópicos a seguir.

PRIMEIROS ESTUDOS

Os estudos sobre educação escolar possuem raízes históricas profundas, remontan-

do a décadas passadas, quando as pesquisas se concentravam predominantemente em aspectos filosóficos, estruturais e normativos da educação (Saviani, 2008). Nesse contexto, autores clássicos como Dewey (1938) e Freire (1987) trouxeram contribuições fundamentais que ainda moldam o pensamento educacional contemporâneo. Dewey (1938), por exemplo, enfatizou a importância da experiência na aprendizagem, defendendo uma educação ativa e voltada para a democracia.

Por outro lado, Freire (1987) destacou a pedagogia do oprimido e a necessidade de uma educação crítica e libertadora.

A partir de 2016, observou-se uma ampliação na diversidade de metodologias e enfoques teóricos adotados, refletindo uma complexidade maior e um olhar mais atento para questões sociais, culturais e tecnológicas no processo educativo (Moran, 2018). Esse movimento acompanha as transformações da sociedade contemporânea, na qual o avanço das tecnologias digitais e as mudanças nos paradigmas educacionais exigem abordagens inovadoras para a aprendizagem e a inclusão escolar.

No que se refere à relação entre educação escolar e família, as investigações iniciaram-se em meados do século XX, quando pesquisadores passaram a reconhecer a influência do ambiente familiar no desempenho acadêmico dos alunos. O relatório de Coleman (1966), intitulado *Equality of Educational Opportunity*, evidenciou que fatores socioeconômicos, o nível educacional dos pais e o grau de envolvimento familiar são determinantes para a aprendizagem. De acordo com Dessen; Polônia (2007) essas descobertas estabeleceram as bases para os estudos sobre a interação entre escola e família, reforçando a importância do apoio familiar, das expectativas parentais e de uma comunicação eficaz entre professores e responsáveis para o sucesso escolar dos estudantes.

LOCAIS ONDE AS PESQUISAS SE CONCENTRAM

Das 15 pesquisas analisadas, apenas o estudo internacional “Envolvimento Parental na Escola: Perspectivas de Pais e Filhos”, foi publicado em 2023 em Portugal e trata-se de uma pesquisa inserida na área de Psicologia Escolar e Educacional, que analisou as percepções de pais e filhos sobre o envolvimento parental nas atividades escolares.

As demais pesquisas, todas foram realizadas no Brasil, com uma distribuição geográfica concentrada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Sul, concentram-se 14,28% (2 de 14) das pesquisas analisadas. São elas, a pesquisa “Renomeando o Fracasso Escolar” (2023) – Realizado em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, esse estudo qualitativo investigou as percepções de alunos, pais e professores sobre o fracasso escolar, propondo alternativas conceituais para o termo e destacando a necessidade de avaliações mais individualizadas. E a pesquisa “Jovens em Contextos Sociais Desfavoráveis e Sucesso Escolar no Ensino Médio” (2016) – Conduzido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, o estudo utilizou uma abordagem sociológica para investigar o impacto das desigualdades sociais no desempenho escolar.

Na região Sudeste concentram 35,71%, isto é 5 de 14 das pesquisas analisadas. São elas, a pesquisa “Crianças Agitadas/Desatentas: Modelos de Explicação” (2017) – Desenvolvido em Campinas, São Paulo, este estudo analisou abordagens biológicas e sociais sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), criticando a medicalização da educação e destacando a influência do contexto social no desenvolvimento infantil. E o trabalho “Aprendizagem Significativa e Transdisciplinaridade no Ensino Fundamental: Educação, Trabalho e Empreendedorismo” (2020) – Realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a pesquisa qualitativa evidenciou a importância de metodologias transdisciplinares no ensino fundamental, culminando na criação de um aplicativo educacional.

A região Centro-Oeste concentra 7,14%, ou seja, apenas uma das 14 das pesquisas analisadas, trata-se da pesquisa “Concepções de Ensino e Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Perspectivas Atuais”

Título do trabalho	Subtemas	Ano	Principais teorias identificadas
Envolvimento Parental na Escola: Perspectivas de Pais e Filhos.	Envolvimento parental, percepções, pais, filhos, contexto escolar.	2023	Teorias que propõe que o envolvimento dos pais na educação dos filhos é um fator crucial para o sucesso escola
Para além da nota	Sucesso educacional, fracasso educacional, aprendizagem, variáveis contextuais, psicologia escolar.	2019	Teorias construtivistas que abordam como o conhecimento e significados são construídos socialmente na escola...
Renomeando o fracasso escolar	Fracasso escolar, percepção, educação, avaliação, ensino-aprendizagem	2017	A educação como um meio de ascensão social e a teoria da reprodução que analisa como as desigualdades sociais são perpetuadas.
Crianças agitadas/desatentas: modelos de explicação.	Atenção, educação, ensino fundamental, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).	2017	Perspectiva histórico-cultural , que enfatiza a importância dos fatores sociais, educacionais e culturais
Jovens em Contextos Sociais Desfavoráveis e Sucesso Escolar no Ensino Médio	Sucesso escolar Contextos sociais desfavoráveis	2016	Teoria da Mobilidade Social, explora como as condições sociais, econômicas e culturais influenciam a capacidade dos indivíduos de ascender socialmente.
Aprendizagem significativa e transdisciplinaridade no ensino fundamental – educação, trabalho e empreendedorismo	Atenção, educação, ensino fundamental, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).	2020	Aprendizagem Significativa. Essa abordagem,, enfatiza a importância de conectar novos conhecimentos aos conhecimentos prévios dos alunos
Concepções de Ensino e Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Perspectivas Atuais.	Aprendizagem, Educação, Concepções, Professores, Alunos, Pais, Metodologia, Qualidade da Educação.	2022	Teoria Sociocultural de Lev Vygotsky, enfatiza que o aprendizado é um processo social e cultural.
O “Bom” e o “Mau” Aluno: Representações Sociais de Professores de Ensino Fundamental sobre Sucesso e sobre Fracasso Escolar	Representações sociais Sucesso escolar Fracasso escolar Ensino Fundamental Formação docente	2021	Teoria das Representações Sociais, propõe que as representações sociais são construídas coletivamente e refletem as crenças, valores e práticas de um grupo social
Educação no espaço escolar e não escolar, agentes de construção do saber e a interdisciplinaridade: perspectivas de articulação na educação	Educação; Educação escolar e educação não escolar; Interdisciplinaridade; Agentes de construção do saber; Educador social; Professores.	2019	Teoria da Aprendizagem Social de e a Perspectiva Sociocultural Ambas oferecem uma base teórica rica para explorar como o conhecimento é construído em diferentes contextos e através da interação com diversos agentes.
Relação professor aluno aprendizagem segundo os professores do Programa.	Relação professor/aluno, aprendizagem, metodologia qualitativa, Programa Aprendizagem, educação.	2022	Teoria da Aprendizagem Significativa. Essa teoria enfatiza a importância do vínculo entre educador e educando.

Além da Aprendizagem Significativa	Aprendizagem significativa, construtivismo, formação de professores, ensino de Física, pesquisa educacional.	2017	Teoria Construtivista da Aprendizagem, Essa teoria enfatiza que o conhecimento é construído ativamente pelos alunos e que a formação dos professores deve estar alinhada a essa perspectiva.
Autoridade docente e indisciplina.	Autoridade docente, indisciplina, relações professor-aluno, práticas educativas, adolescentes.	2023	Teoria que explora como a autoridade dos professores se estabelece dentro do ambiente escolar e como essa dinâmica influencia o comportamento dos alunos.
Representações de professores dos anos finais do Ensino Fundamental frente às dificuldades de leitura dos alunos.	Representações de professores, dificuldades de leitura, Ensino Fundamental, formação de professores, práticas pedagógicas.	2017	Teoria das Representações Sociais. Essa teoria ajuda a entender como os professores percebem e interpretam as dificuldades de leitura dos alunos
Significados e sentidos sobre a educação construídos no cotidiano de uma escola municipal em Juiz de Fora.	Educação inclusiva, significados, sentidos, prática pedagógica.	2017	Teoria que sugere que o conhecimento não é algo fixo ou universal, mas sim construído socialmente por meio das interações e experiências dos indivíduos em um determinado contexto.
Masculinidades e Feminilidades: Implicações para o Fracasso/Sucesso Escolar de Meninos e Meninas nas Séries Iniciais.	Masculinidades, Feminilidades, Insucesso Escolar, Ensino Fundamental, Educação, Gênero.	2016	A Teoria de Gênero que examina como as construções sociais de masculinidade e feminilidade influenciam comportamentos, expectativas e oportunidades na vida escolar

Quadro 02 – subtemas identificados

Fonte: elaboração das autoras

(2022) – Desenvolvido na Universidade de Cuiabá, Mato Grosso, esse estudo qualitativo investigou as percepções de professores, alunos e pais sobre o ensino e aprendizagem, apontando lacunas na formação continuada dos docentes.

De modo geral, os estudos revelam a diversidade de abordagens metodológicas e a importância das investigações educacionais em diferentes contextos regionais. Enquanto o primeiro de ordem internacional enfatiza aspectos quantitativos e comparativos, as pesquisas nacionais consideram as especificidades de cada região, levando em conta fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam o desempenho e o sucesso escolar. O panorama apresentado reforça a necessidade de uma maior inclusão das regiões Norte e Nordeste nos estudos sobre educação, contribuindo para a formulação de políticas educacionais mais inclusivas e eficazes, adaptadas às realidades locais e às necessidades dos estudantes.

Importante ressaltar que, dentro dos recortes temporais delimitados e nos bancos

de dados consultados, não foram encontrados trabalhos nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, fato que se caracteriza enquanto uma lacuna no que tange a pesquisas educacionais nessas áreas, o que pode refletir uma necessidade de maior investimento e incentivo à produção acadêmica nessas regiões. Tal fato leva-nos a pensar na invisibilização do tema nessas regiões, que em geral enfrentam dificuldades distintas no campo educacional, como a precariedade de infraestrutura, a falta de recursos pedagógicos, a defasagem na formação docente e as desigualdades socioeconômicas. Essas dificuldades, muitas vezes, são invisibilizadas nas pesquisas acadêmicas, o que resulta na exclusão dessas realidades dos debates mais amplos sobre a educação brasileira. Essa lacuna evidencia a necessidade urgente de uma maior atenção e de políticas públicas voltadas para a promoção da equidade educacional nessas regiões, garantindo que as especificidades e os desafios locais sejam reconhecidos e abordados de maneira eficaz na produção de conhecimento científico.

ABORDAGENS E SUBTEMAS RECORRENTES NAS PESQUISAS

Na análise das abordagens e dos subtemas tratados nas pesquisas, identificou-se a presença das seguintes questões:

Conforme evidenciado no quadro 02, as pesquisas destacam a prevalência de alguns subtemas fundamentais, como o envolvimento parental, o sucesso e o fracasso escolar, além da relação entre professores e alunos.

O subtema “Envolvimento Parental” é tratado em um estudo específico, que destaca a importância das percepções de pais e filhos sobre o apoio familiar no contexto escolar. De acordo com os autores Dias; Barroso (2023) o envolvimento parental está interrelacionado com “a compreensão das complexas interações entre a motivação dos pais, a interação familiar existente, a aprendizagem dos alunos, os métodos adotados pelos professores na escola, o clima escolar e as estratégias de intervenção” (Dias; Barroso, 2023, p. 3). Isto posto, o estudo sugere que os alunos frequentemente percebem o envolvimento parental como mais substancial do que o relatado pelos próprios pais, evidenciando uma lacuna perceptual que pode afetar a eficácia do apoio familiar à educação. Este subtema enfatiza a necessidade de compreensão das diferentes perspectivas sobre o envolvimento parental e como isso impacta o desempenho escolar.

O subtema “Sucesso e Fracasso Escolar” é abordado em três artigos, evidenciando sua relevância na literatura educacional. Diversas pesquisas investigam as variáveis contextuais e psicológicas que influenciam tanto o sucesso quanto o fracasso escolar, destacando fatores como desigualdade social, metodologias de ensino e abordagens pedagógicas. Essa questão é central para compreender as trajetórias dos alunos e as implicações de suas experiências educacionais. Ao tematizar este subtema Fréo (2019) propõe que “acredito que boa aprendizagem, reflete boas notas e, consequentemen-

te boas notas expressam bom rendimento ou sucesso escolar” (Fréo, 2019, p. 120). Também Zangrande (2021) considera que o conceito de fracasso escolar é empregado para expressar o baixo desempenho acadêmico, caracterizado pela aquisição inadequada de conhecimentos e habilidades, defasagem na relação entre idade e série, reprovação, repetência, interrupção dos estudos, entre outras expressões com conotações negativas.

Entre os 15 textos analisados apenas esses dois citados fazem uma explanação direta sobre o fracasso e as dificuldades escolares e na análise deles pudemos verificar que as duas pesquisas apresentadas abordam as representações sociais dos professores e suas implicações no sucesso e fracasso escolar, mas divergem em seus enfoques e metodologias. A primeira pesquisa, “O ‘Bom’ e o ‘Mau’ Aluno”, de Helen Junara Balbinotti Zangrande, enfatiza como as percepções dos professores sobre o sucesso e o fracasso escolar estão interligadas a fatores sociais e econômicos. Zangrande argumenta que as representações sociais dos professores influenciam diretamente suas práticas pedagógicas, sugerindo que uma compreensão mais crítica dessas representações é fundamental para melhorar a educação. A pesquisa revela lacunas na formação docente, destacando a urgência de uma reflexão profunda sobre as práticas pedagógicas.

Por outro lado, a pesquisa de Maria Vitória da Silva, que se concentra nas dificuldades de leitura dos alunos, adota uma abordagem dialética e se preocupa com como as representações dos professores limitam suas ações em sala de aula. Silva aponta que “as representações dos professores sobre as dificuldades de leitura são limitadas”, sugerindo que isso pode resultar em práticas pedagógicas pouco eficazes. A pesquisa enfatiza a necessidade de formação continuada e práticas mais diversificadas para atender às necessidades específicas dos alunos.

Ambos os estudos concordam na importância da formação docente para lidar com as dificuldades enfrentadas pelos alunos. No entanto, enquanto Zangrande foca nas influências externas (fatores sociais e econômicos), Silva destaca como as percepções internas dos professores sobre a leitura podem restringir suas abordagens pedagógicas. Essa diferença nos enfoques revela uma lacuna na literatura: a necessidade de integrar fatores sociais com uma análise crítica das representações individuais dos professores para criar um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

Por conseguinte, ambos os trabalhos ressaltam que a formação docente deve ser ampliada para considerar não apenas os fatores externos, mas também como as crenças e representações dos educadores afetam suas práticas, promovendo assim um ciclo virtuoso de melhoria na educação.

Nota-se no exposto que o fracasso escolar é tratado como um fator inerente ao aluno, frequentemente atribuído exclusivamente à sua capacidade ou esforço, sem levar em consideração os diversos fatores externos que influenciam seu desempenho acadêmico, dissonantes a escola, a família e a questões sociais outras. Esse olhar reducionista desconsidera aspectos como desigualdade social, condições socioeconômicas, metodologias de ensino e até mesmo a estrutura pedagógica das instituições de ensino. Ao focar unicamente no aluno, ignora-se as diversas barreiras externas que podem impactar diretamente sua trajetória escolar, como o acesso limitado a recursos educacionais, o apoio familiar, e as disparidades no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o fracasso escolar, muitas vezes, é tratado como uma falha individual do aluno, sem que se leve em conta o contexto mais amplo em que ele está inserido, o que torna mais difícil uma compreensão completa das causas que contribuem para esse fenômeno.

Outro subtema que emerge na literatura e

que aparece em três (3) textos analisados é a relação entre professores e alunos. A importância das interações nessa relação foi ressaltada por Borsoi (2019) à luz do pensamento Walloniano que a classifica com base em três tipos: 1) exógeno ou passivo, essencial para a adaptação à gravidade e a transição postural; 2) autógeno ou ativo, relacionado aos movimentos voluntários que possibilitam locomoção e manipulação de objetos; e 3) reações posturais, expressas por gestos e mímicas em diferentes contextos. Assim, a autora reconhece o movimento tanto no espaço externo quanto no interno do corpo.

Além deste trabalho, Cavaliere (2017), Fréo (2019) consideram que as atividades escolares seriam mais eficazes, e o desempenho dos alunos aprimorado, caso houvesse uma relação direta e imediata com as famílias. De igual modo Silva; Batista (2020) consideram que a qualidade dessas interações tem um impacto significativo no desenvolvimento acadêmico dos alunos. E Pozzobon; Mahendra; Marin (2017) enfatizam a necessidade de formação continuada dos professores para promover práticas pedagógicas mais reflexivas e eficazes, adequadas às necessidades dos alunos, para eles, “a formação profissional e as informações ou conhecimentos que chegam até a escola, sinalizando a necessidade de atualização dos profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem” (Pozzobon; Mahendra; Marin, 2017, p. 393).

Os subtemas abordados nas pesquisas analisadas foram discutidos a partir de referenciais teóricos tanto do campo da educação quanto da psicologia, revelando a complexidade e a diversidade de fatores que influenciam o desempenho escolar. Além disso, a interseção entre aspectos familiares, sociais, pedagógicos e psicológicos indica a necessidade de abordagens educacionais integradoras, que considerem as múltiplas dimensões da experiência educacional dos alunos.

Isto posto, no âmbito da Psicologia Educacional e Escolar, destacam-se os estudos de Barroso, Dias e Soares (2019). Já na Perspectiva Construtivista, autores como Soares; Almeida (2019) Silva (2017) e Pereira (2017) que investigam fatores cognitivos, emocionais e sociais que influenciam o sucesso e o fracasso escolar.

A Perspectiva Sociocultural e Análise Temática, representada por Magda Pozzobon, Fénita Mahendra e Angela Helena Marin. Por sua vez, a Perspectiva Histórico-Cultural, fundamentada nos estudos de Vygotsky e desenvolvida por Izabel Penteado Dias da Silva e Cecília Guarnieri Batista, enfatizando a influência dos fatores sociais e culturais no desenvolvimento infantil, contrastando essa visão com abordagens biológicas.

No campo das Teorias Sociológicas da Educação, autores como Maria Helena Guimarães Castro e Tavares Júnior (2016) realizam análises sociológicas das desigualdades educacionais e das trajetórias de sucesso escolar em contextos sociais desfavoráveis, baseando-se, entre outros, nas contribuições de Bourdieu e na teoria do capital humano. Além disso, a Aprendizagem Significativa e a Transdisciplinaridade, abordadas por Mônica de Oliveira Silva de Mello (2020) e Arruda; Ueno (2017).

Mello (2020) tomo como base os estudos de Libâneo (2005) para quem não há um conceito único de transdisciplinaridade, posto que ela representa um “princípio de unificação e não unidade acabada” (Libâneo, 2005 apud Mello, 2020, p. 32) e Nicolescu (1999) que considera que a transdisciplinaridade se abastece da pesquisa interdisciplinar.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PREDOMINANTES NAS INVESTIGAÇÕES

A análise das pesquisas sobre fatores que influenciam o desempenho escolar evidencia a adoção de diferentes abordagens metodoló-

gicas, cada uma delas selecionada em função dos objetivos e da natureza das investigações. Dentre os estudos analisados, verificou-se a predominância de metodologias qualitativas, mistas (quantitativas e qualitativas) e quantitativas, além da presença de revisões de literatura com enfoque teórico-crítico.

A abordagem quantitativa, está presente em 28,6% dos estudos, caracteriza-se pelo uso de métodos estatísticos para analisar percepções e variáveis educacionais. Trabalhos como Envolvimento Parental na Escola (2019) e Para Além da Nota (2018) exemplificam essa abordagem, empregando análises estatísticas para examinar a relação entre variáveis educacionais e o desempenho discente. Mello (2020) por exemplo adotou uma abordagem qualitativa fundamentada na teoria da aprendizagem significativa, com metodologias como observação-participante e entrevistas.

Por sua vez, a abordagem mista (quantitativa e qualitativa), também representando 28,6% das investigações, busca integrar análises estatísticas a interpretações contextuais mais amplas, incorporando elementos descritivos e interpretativos para aprofundar a compreensão dos fenômenos educacionais. Estudos como Sucesso e Fracasso Escolar (2018) e Jovens em Contextos Sociais Desfavoráveis e Sucesso Escolar no Ensino Médio (2016) adotam essa perspectiva ao considerar tanto dados numéricos quanto análises discursivas sobre as trajetórias escolares dos estudantes.

A abordagem qualitativa, predominante em 42,8% dos estudos, fundamenta-se na análise de entrevistas, observação e categorização temática de percepções e práticas educacionais. Pesquisas como Renomeando o Fracasso Escolar (2023), Aprendizagem Significativa e Transdisciplinaridade (2020) e Concepções de Ensino e Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental (2022) demonstram essa perspectiva, ao investigarem subjetividades e processos educacionais a partir de dados coletados em contextos reais de ensino-aprendizagem.

Ademais, a revisão de literatura e análise crítica, representando 14,3% dos estudos, contribui para a consolidação teórica do campo educacional ao discutir diferentes modelos explicativos e referenciais conceituais sem a coleta direta de dados empíricos. O estudo *Crianças Agitadas/Desatentas: Modelos de Explicação* (2017) exemplifica essa metodologia ao revisar concepções teóricas sobre atenção e comportamento infantil no ambiente escolar.

Dessa forma, observa-se que as investigações analisadas priorizam abordagens que permitem compreender a complexidade dos fenômenos educacionais sob diferentes perspectivas metodológicas. A predominância da abordagem qualitativa reforça a necessidade de interpretar as dinâmicas escolares para além dos números, explorando as interações e percepções dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Entretanto, a presença de estudos quantitativos e mistos sugere a importância de dados estatísticos na formulação de políticas e intervenções educacionais embasadas em evidências concretas.

RESULTADOS E LACUNAS NOS ESTUDOS REVISADOS

No que se refere aos resultados e lacunas, a revisão de literatura revelou uma série de achados relevantes acerca do envolvimento parental na escola, do sucesso e fracasso escolar, da medicalização da educação, do impacto das desigualdades sociais no desempenho acadêmico, das abordagens transdisciplinares para a aprendizagem e das concepções sobre ensino e aprendizagem.

No que se refere ao envolvimento parental na escola, os resultados indicam uma discrepância entre a percepção dos alunos e a dos pais. Enquanto os estudantes relatam um engajamento mais ativo dos responsáveis no ambiente escolar, os próprios pais tendem a minimizar sua participação (Dias; Barroso, 2023).

Essa divergência sugere que a percepção dos alunos pode estar relacionada à valorização de pequenas interações, como acompanhamento de tarefas escolares e interesse pelo desempenho acadêmico, enquanto os pais podem considerar apenas sua presença física nas reuniões e eventos institucionais.

No que tange ao sucesso e ao fracasso escolar, os estudos indicam que a mensuração do êxito educacional não pode ser reduzida unicamente às notas, uma vez que fatores cognitivos, emocionais e sociais exercem influência significativa sobre o desempenho dos estudantes (Zangrande, 2019). Ademais, Fréo (2019) impõe que o conceito de fracasso escolar, por sua vez, permanece impreciso e sem consenso, demandando abordagens mais individualizadas na avaliação discente. Fato que indica a necessidade de um olhar mais inclusivo e holístico sobre a trajetória acadêmica dos alunos se destaca, evidenciando a importância de estratégias pedagógicas que considerem a diversidade de contextos e dificuldades enfrentadas por cada estudante.

No que concerne ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e à medicalização da educação, os estudos revisados criticam a crescente tendência de rotular e medicar comportamentos infantis, desconsiderando variáveis sociais e culturais que influenciam o desenvolvimento infantil. De acordo com Batista (2017) o debate sobre a medicalização ressalta a necessidade de abordagens mais amplas e interdisciplinares, que contemplem não apenas o diagnóstico clínico, mas também o contexto social e pedagógico no qual o aluno está inserido. Este trabalho destaca a necessidade de uma visão integradora que considere o papel da escola, família e sociedade no desenvolvimento infantil, além de criticar a tendência à medicalização. Identifica lacunas na pesquisa sobre a influência de fatores sociais e culturais na prevalência e diagnóstico do TDAH.

A análise dos dados sobre o sucesso escolar em contextos sociais desfavoráveis demonstra que, apesar das desigualdades estruturais, uma parcela expressiva dos estudantes consegue concluir o ensino médio com êxito. De acordo com Lunelli (2021) esse fenômeno sugere que fatores como resiliência, suporte familiar e políticas públicas bem estruturadas podem mitigar os impactos negativos das condições socioeconômicas adversas. No entanto, tais fatores ainda carecem de investigação mais aprofundada.

Com relação à aprendizagem significativa e à transdisciplinaridade, os estudos indicam que a fragmentação dos conteúdos curriculares pode ser superada por metodologias que incentivem a reflexão crítica e a conexão entre diferentes áreas do conhecimento (Arruda; Uemo, 2017). Já a transdisciplinaridade surge como uma abordagem promissora para promover uma educação mais contextualizada, que possibilite aos alunos não apenas absorver informações, mas também aplicá-las de maneira significativa em suas realidades (Mello, 2020).

Por fim, no que diz respeito às concepções de ensino e aprendizagem, os estudos apontam a existência de diferentes percepções sobre o papel dos professores, alunos e pais no processo educativo. A necessidade de uma maior colaboração entre esses agentes se destaca como um aspecto central para a melhoria da qualidade da educação, nos estudos de Asali (2019) reforçando a importância de políticas que incentivem o trabalho conjunto entre família, escola e comunidade.

Entretanto, apesar dos avanços proporcionados pelos estudos revisados, identificamos algumas lacunas. No que concerne ao envolvimento parental na escola, as análises feitas única e exclusivamente a partir da perspectiva dos professores limita a compreensão sobre a real participação dos pais no ambiente escolar. Quanto ao sucesso e fracasso escolar, obser-

va-se a necessidade de aprofundar a interação entre variáveis contextuais e o desempenho acadêmico, ampliando a análise para além da avaliação quantitativa e para além do aluno.

No que se refere ao fracasso escolar, os estudos sinalizam para a carência de formação continuada para professores, além da necessidade de uma terminologia mais inclusiva para abordar a questão, a partir da adoção de abordagens múltiplas e contextuais. No campo da medicalização da educação, verifica-se uma escassez de pesquisas que investiguem a influência dos fatores sociais e culturais na prevalência e diagnóstico do TDAH, o que poderia contribuir para uma visão mais ampla e menos reducionista sobre o tema.

Em relação ao sucesso escolar em contextos desfavoráveis, os estudos analisados apresentam dados desatualizados, demandando novas investigações sobre os fatores que possibilitam a superação das barreiras impostas pelas desigualdades sociais. No tocante à aprendizagem significativa e à transdisciplinaridade, percebe-se a ausência de diretrizes claras sobre como implementar essas abordagens em diferentes realidades escolares, o que dificulta sua adoção de maneira sistemática.

Por fim, no que concerne às concepções de ensino e aprendizagem, a falta de formação continuada para docentes e a desconexão entre teoria e prática no currículo escolar são apontadas como desafios a serem superados. O investimento em programas de capacitação docente e a reformulação das diretrizes pedagógicas são aspectos essenciais para consolidar uma educação mais integradora e eficiente.

As lacunas identificadas apontam para a falta de comunicação e a desconexão entre o currículo escolar e as realidades dos alunos, problemas que precisam ser abordados para melhorar a eficácia da educação. Além disso, a pesquisa sugere que os significados e sentidos sobre a educação ainda não são suficientemente explorados nas práticas pedagógicas,

indicando que uma abordagem mais profunda sobre esses aspectos pode trazer melhorias significativas para o processo educativo.

Dessa forma, os resultados e lacunas identificados nos estudos revisados apontam para a necessidade de aprofundamento nas investigações sobre o envolvimento parental, o impacto das desigualdades sociais no desempenho acadêmico, a medicalização da educação, a implementação da transdisciplinaridade e a formação continuada dos professores. A superação dessas lacunas poderá contribuir para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e alinhadas às necessidades reais dos alunos e da comunidade escolar.

Isto posto, os resultados destacam a importância de fortalecer a relação professor-aluno e os aspectos que contribuem para a eficácia do ensino, bem como o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e sensíveis às necessidades e contextos dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo mapear pesquisas relacionadas à Educação Escolar, buscando identificar lacunas, ênfases temáticas, teóricas e metodológicas presentes na literatura. Além disso, refletiu-se sobre as principais ações que favorecem o desenvolvimento dos educandos e os desafios enfrentados por aqueles que apresentam fracasso escolar. Para tanto, foram analisadas diversas fontes, como periódicos, dissertações e trabalhos apresentados em eventos, possibilitando uma visão

abrangente sobre o tema.

Os resultados evidenciam que a Educação Escolar ainda carece de abordagens que integrem, de forma mais efetiva, as diferentes realidades dos alunos ao processo de ensino e aprendizagem. A formação continuada dos educadores se mostra essencial, sendo necessário diversificar as práticas pedagógicas e fomentar um ambiente de reflexão crítica. Nesse sentido, a articulação entre as teorias de Borsoi, Silva, Barthes e Peirce aponta a importância de um diálogo constante entre alunos, professores e famílias, promovendo uma educação mais significativa e contextualizada.

Além disso, identificou-se a necessidade de valorizar e integrar as experiências e culturas dos alunos no contexto educativo, tornando a aprendizagem mais inclusiva e eficaz. As dificuldades enfrentadas no ensino, muitas vezes negligenciadas, devem ser abordadas com maior profundidade nas pesquisas acadêmicas, visando o desenvolvimento de estratégias que minimizem o fracasso escolar e promovam um ensino de qualidade.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para a ampliação do debate sobre a Educação Escolar no Brasil, servindo como base para investigações futuras. O aprimoramento das práticas educacionais, aliado a um olhar mais atento às necessidades dos alunos, é fundamental para a construção de um sistema educacional mais equitativo, capaz de oferecer oportunidades reais de aprendizagem e desenvolvimento para todos.

REFERÊNCIAS

ASSALI, Ana Beatriz. **Relação professor/aluno, aprendizagem, metodologia qualitativa, Programa Aprendizagem**, educação. *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*, 2022.

ASSALI, Ana Beatriz. **Metodologia qualitativa na educação e relação professor/aluno**. *Educação e Metodologia Qualitativa*, 2022.

BRITO, Rosemeire dos Santos. **Educação, Gênero e Desempenho Acadêmico**. *Educação e Gênero*, 2016.

- BRITO, Rosemeire dos Santos. **Masculinidades e Feminilidades: Implicações para o Fracasso/Sucesso Escolar de Meninos e Meninas nas Séries Iniciais**. *Educação: Gênero, Sexualidade, Educação, Políticas Educacionais, Desempenho Acadêmico*. São Paulo, 2016.
- CAVALIERE, Gláucia de Cássia Magalhães da Silva. **Multiculturalidade e suas implicações na educação**. *Educação e Multiculturalidade*, 2017.
- CAVALIERE, Gláucia de Cássia Magalhães da Silva. **Significados e sentidos sobre a educação construídos no cotidiano de uma escola municipal em Juiz de Fora**. 38ª Reunião Nacional da ANPEd, 01 a 05 de outubro de 2017, UFMA, São Luís/MA
- COLEMAN, J. et al. **Igualdade de oportunidade educacional**. Washington DC: US Government Printing Office. 1966.
- DEWEY, John. **Experience and education**. New York: Macmillan, 1938.
- DESSEN, M.A.; POLÔNIA, A.C. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Distrito Federal, 2007. Artigo Acadêmico. Universidade de Brasília.
- ECHER, I.C. **A revisão de literatura na construção do trabalho científico**. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 5-20, jul. 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GONH, Maria da Glória; TRILLA, Jaume; NÓVOA, Antônio; SCHON, Donald; GARCIA, Marcelo; NOFFS, Neide de Aquino. **Formação interdisciplinar e espaços da educação**. *Educação e Formação*, 2022.
- MAGALHÃES, Gláucia de Cássia. **Conflitos e inter-relações no ambiente escolar**. 38ª Reunião Nacional da ANPEd, 01 a 05 de outubro de 2017, UFMA, São Luís/MA.
- MANCINI BORSOI, Janaína. **Relação professor aluno aprendizagem segundo os professores do Programa**. *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*, 2022.
- PEREIRA, Elaine Aparecida. **Autoridade docente e indisciplina**. 38ª Reunião Nacional da ANPEd, 01 a 05 de outubro de 2017, UFMA, São Luís/MA.
- MORAN, José. **Educação a distância e tecnologias digitais: Implicações pedagógicas e sociais**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.
- PEREIRA, Elaine Aparecida. **Indisciplina escolar e práticas pedagógicas**. *Educação e Indisciplina*, 2017.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras lições**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- SILVA, Maria Vitória da. **Análise crítica da docência e dificuldades de leitura**. *Educação e Leitura*, 2017.
- SILVA, Maria Vitória da. **Representações de professores dos anos finais do Ensino Fundamental frente às dificuldades de leitura dos alunos**. 38ª Reunião Nacional da ANPEd, 01 a 05 de outubro de 2017, UFMA, São Luís/MA.
- TEIXEIRA, Edival Sebastião. **Formação de Professores e suas implicações na prática pedagógica**. *Educação e Formação*, 2022.
- ZANGRANDE, Helen Junara Balbinotti. **O “Bom” e o “Mau” Aluno: Representações Sociais de Professores de Ensino Fundamental sobre Sucesso e sobre Fracasso Escolar**. *Educação Psicologia da Educação, Sociologia da Educação*. Dois Vizinhos, Paraná, Brasil, 2019.